

Prova de vida do INSS poderá ser feita em casa

A partir de segunda, instituto testa biometria e reconhecimento facial, por aplicativo

SILVIO LUIZ-ARQUIVO

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

O INSS testa, a partir de segunda-feira, novas tecnologias para realização da prova de vida dos segurados. A ideia é que os 35 milhões de aposentados e pensionistas façam o cadastramento direto de casa, utilizando aplicativo no celular.

Serão utilizados programas para reconhecimento facial ou biometria. O INSS quer que a ferramenta esteja disponível aos segurados ainda este ano.

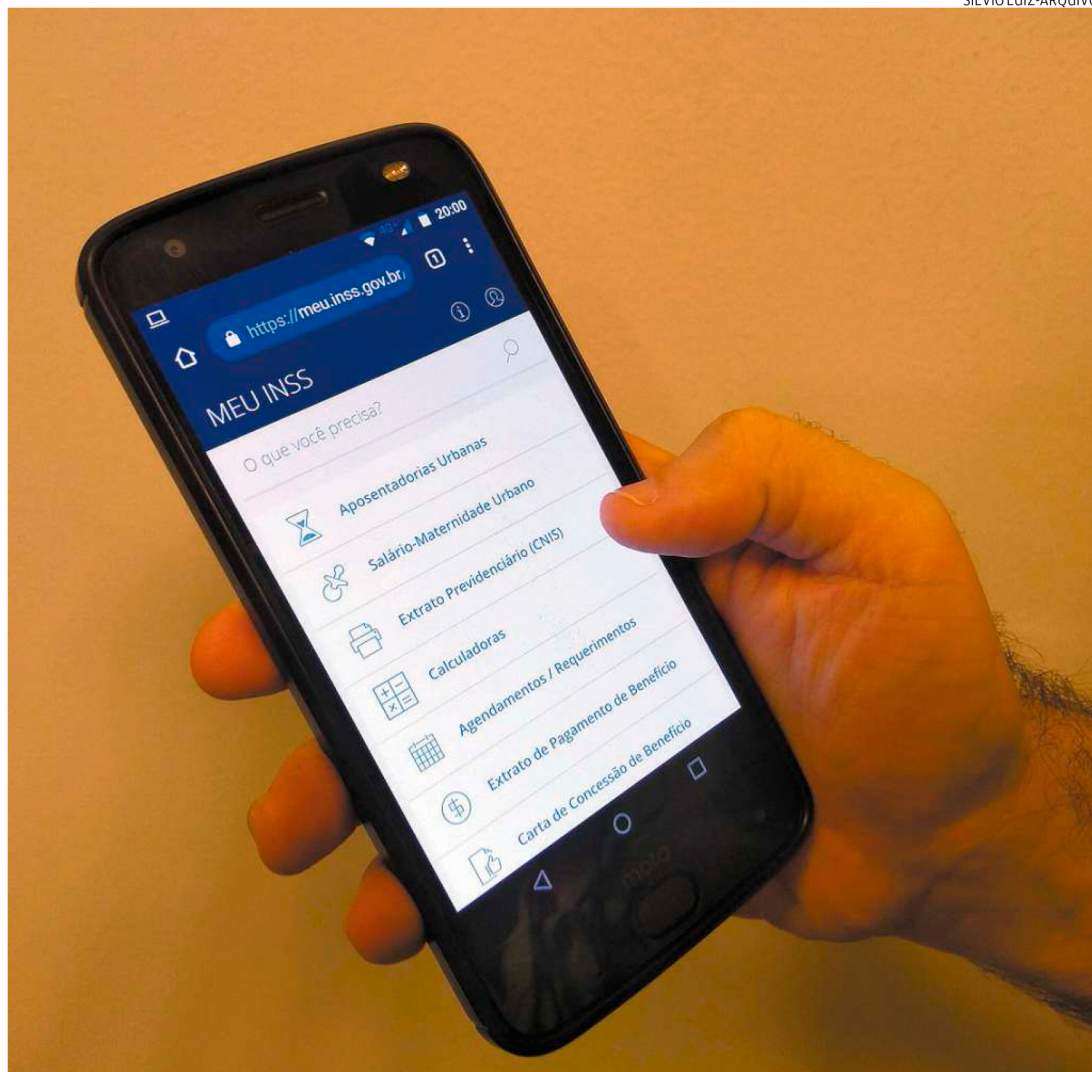
Os testes começarão em dez municípios do País (os locais não foram divulgados) e devem durar até 60 dias. A mudança faz parte da transformação digital que vem sendo implementada pelo órgão.

Com essa novidade, dos 96 serviços oferecidos pelo instituto, 91 poderão ser feitos pela internet, diz o diretor de atendimento do INSS, Clóvis Castro Júnior, em entrevista à Reportagem.

Segundo ele, dois programas para a realização da prova de vida via celular estão em fase de desenvolvimento e serão usados nos testes.

Um deles, para o uso de biometria, vem sendo criado pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev).

O outro, para utilização do reconhecimento facial, está sendo produzido por outra empresa que não teve o nome divulgado.



Dez cidades, não divulgadas, participam do teste; ideia do INSS é implantar o sistema até o fim do ano

FACILIDADES

Os segurados não terão de fazer nenhum tipo de atualização de dados nas agências da Previdência para o uso do aplicativo, explica Castro. O INSS terá à disposição as informações de vários bancos de dados do Governo Federal para cruzar e validar os dados dos beneficiários.

“Usaremos informações que constam em documentos como o de identidade, título de eleitor, carteira de trabalho, CNH e outros. O Governo está apostando forte na interoperabilidade de sua base de dados (troca de informações do cidadão nos diferentes bancos de dados dos serviços públicos”, explica Castro.

Ele afirma, ainda, que a medida é segura. “Essas ferramentas são muito intelligen-

QUEM SÃO

No Brasil há, atualmente, 35 milhões de segurados do INSS que têm, obrigatoriamente, de fazer prova de vida uma vez por ano. Eles utilizam a rede bancária para isso. São, em média, 95 mil pessoas indo a agências diariamente para comprovar seus dados e manter o pagamento de aposentadorias e pensões. Com o novo sistema, elas poderão fazer o procedimento via celular.

tes. O segurado só precisará apertar um botão ou fazer uma gravação rápida para informar que está vivo e o sistema confirmará os dados”.

HOJE

Atualmente, a prova de vida é feita no banco onde o

benefício é pago. Alguns já utilizam a biometria no procedimento.

Cada instituição, no entanto, define como e quando o cadastramento acontecerá. Porém, os aposentados e pensionistas são obrigados a comprovar que estão vivos a cada 12 meses.

Quem tem idade igual ou superior a 60 anos pode agendar para ser atendido em uma agência.

Já segurados com mais de 80 anos e beneficiários com dificuldades de locomoção podem pedir a presença de um funcionário do INSS em casa para cumprir a exigência.

Para isso, basta ligar para a Central de Atendimento 135 e pelo Meu INSS (meu.inss.gov.br).